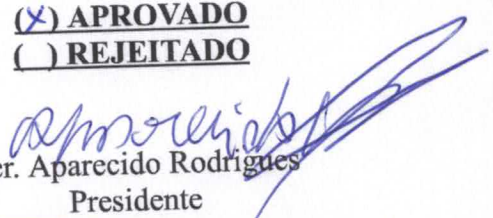




**CÂMARA MUNICIPAL
DE OURO FINO**

REQUERIMENTO Nº. 039/2024

**EXMO. SR. APARECIDO RODRIGUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DE OURO FINO/MG**

Data: 14/10/2024	18ª Sessão Ordinária
☒ APROVADO ☐ REJEITADO	
 Ver. Aparecido Rodrigues Presidente	
 Ver. Vanderlei Cândido de Almeida Vice-Presidente	 Ver. Clóvis Coldibeli Secretário

O Vereador que a este subscreve, com amparo no art. 193, § 3º, inciso "X", do Regimento Interno, requer, após ouvido o soberano Plenário desta Casa de Leis, seja encaminhado ao Exmo. Prefeito Municipal de Ouro Fino/MG, Sr. Henrique Rossi Wolf, o presente **REQUERIMENTO, SOLICITANDO-LHE INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DAS ÁGUAS EM TODA A CIDADE DE OURO FINO.**

É fundamental garantir a qualidade da água fornecida à população, prevenindo possíveis problemas relacionados à saúde e à qualidade de vida dos cidadãos.

Recentemente, moradores têm relatado a ocorrência de manchas nos vidros das residências, com a impressão de que a água pode estar apresentando excesso de flúor, que é eletronegativo e pode causar tais manchas. Em particular, gostaria de ressaltar a necessidade de realizar essas análises no poço artesiano da Capelinha, conforme solicitação dos moradores daquela região.

Diante disso, requer-se:

- 1 - Informações sobre as análises físico-químicas já realizadas nas águas de Ouro Fino.
- 2 - Se existem dados recentes sobre a presença de flúor e outros elementos químicos nas águas da cidade, especialmente em relação a possíveis excessos.
- 3 - Quais medidas estão sendo adotadas pelo Executivo para garantir a qualidade da água fornecida à população, considerando os resultados das análises.

JUSTIFICATIVA



CÂMARA MUNICIPAL DE OURO FINO

A realização de análises físico-químicas das águas é de suma importância para garantir a saúde pública e a qualidade de vida dos cidadãos. A água é um recurso vital para o desenvolvimento humano, e sua contaminação pode ter sérias consequências para a saúde, como doenças gastrointestinais, problemas renais e outras condições graves que podem derivar do consumo de água contaminada.

O excesso de flúor, em particular, é uma preocupação significativa. Embora o flúor seja utilizado em níveis controlados para a prevenção de cáries dentárias, sua presença em concentrações elevadas, pode levar a uma condição conhecida como fluorose, que causa manchas nos dentes e pode afetar o desenvolvimento ósseo, especialmente em crianças. Além disso, a exposição prolongada ao flúor em níveis acima do recomendado, pode causar outros problemas de saúde, como hipocalcemia e distúrbios neurológicos.

A falta de monitoramento regular das águas pode resultar na não identificação de contaminantes, como metais pesados, pesticidas e micro-organismos patogênicos, que podem estar presentes e afetar a saúde da população. A realização de análises abrangentes permite detectar e quantificar esses contaminantes, possibilitando a adoção de medidas corretivas antes que se tornem um problema significativo.

Portanto, é imprescindível que as análises físico-químicas das águas sejam realizadas de forma regular e abrangente, não apenas para o poço artesiano da Capelinha, mas para todas as fontes de água da cidade. Isso garantirá que a água consumida pela população esteja dentro dos padrões de potabilidade, protegendo a saúde pública e assegurando a confiança da população na qualidade do abastecimento de água.

Dessa forma, a implementação de um programa contínuo de monitoramento da qualidade da água é uma medida preventiva essencial para evitar crises sanitárias, promover a saúde e o bem-estar da comunidade e assegurar que todos os cidadãos tenham acesso a um recurso vital e seguro.

Sala das Sessões “Vereador Antônio Olinto Alves” em 14 de outubro de 2024.


Tiago Bazolli de Moraes
Vereador - UNIÃO